



ATA DA 72ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DE BACIA HIDROGRÁFICA DO COREAÚ

Ao trigésimo primeiro dia do mês de outubro de dois mil e vinte e cinco, ocorreu a septuagésima segunda reunião ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Coreaú – CBH, nas dependências do Centro de Educação a Distância de Sobral – CED, localizado na Rua Iolanda P. C. Barreto, nº 138, Bairro Derby Clube, Sobral – CE, CEP 62042-270. Estiveram reunidos 21 instituições membro, representadas pelas seguintes entidades membros: Marcos Antônio Monteiro Freitas, titular da EMATERCE, Raquel Ferreira Gomes Rosa, titular da SEMACE, Antônio Edilberto dos Santos, titular do DNOCS, João Dehon de Araújo Pontes Filho, titular da FUNCEME, Amanda Nunes Diógenes, titular do ICMBIO, Kleber Trévia Veras, titular da Câmara Municipal de Camocim, Francisco Odinei Vasconcelos Barbosa e Paulene Maria dos Santos Rocha, titular e suplente da prefeitura municipal de Morrinhos, Wangeron Silva Araújo e Everaldo Batista Lima, titular e suplente da Prefeitura municipal de Uruoca, Vanessa Maria Rodrigues, suplente Prefeitura municipal de Alcântara, Francisco Luiz dos santos, titular do STR de Camocim, Francisco Jailson Monteiro de Sousa, titular do STR de Senador Sá, Francinilson José da Silva Araújo, suplente do STR de Tianguá, Raul de Araújo Lima Neto, titular Associação Comunitária dos Moradores da Comunidade de Morrinhos e Adjacências, Aldenir da Mota Soares e Mikerlane Veras Silva, titular e suplente da Associação dos moradores de Retiro, Izabela Cristiane de Lima Silva, titular do IFCE de Camocim, Bianca de Freitas Terra, titular da UVA, Maria Leomézia Aguiar Braz, titular da FETRAECE, Romana Machado de Vasconcelos e Ana Rejane Vasconcelos Machado, titular e suplente da Associação de Desenvolvimento Comunitário dos Familiares da Tabainha; Francisca Zélia Sousa Silva, suplente da CAGECE, Marcos Luan dos Santos Lima, titular SISAR-BAC, Raimunda Marcela Aguiar da Silva Galvão, titular da Associação dos Remanescentes do Quilombo Timbaúba. Público externo: Marcelo Vieira da Silva, CEREST; Josefa Araújo Portela, Prefeitura Municipal de Alcântaras; Rômulo Bezerra de Holanda, Secretaria de Meio Ambiente de Uruoca; Tayana Magalhães, SEMA. Pela COGERH esteve presente, Francisco Gomes Siqueira, Leandro Silveira, Dayane Andrade, Meirilane Lira e Genário Fonseca. **Pauta da reunião:** Aprovação das atas da 39ª, 40ª e 41ª reunião extraordinária;

31 Apresentação dos projetos da Câmara Temática de Meio Ambiente; Apresentação dos
32 projetos do Grupo de Trabalho de Mulheres e proposta de regulamentação para criação
33 da Câmara Temática Água e Gênero; Apresentação institucional sobre o Parque das
34 Carnaúbas; Palestra da Secretaria de Saúde de Sobral sobre conscientização Outubro
35 Rosa e Novembro Azul. Raul inicia a reunião dando boas-vindas a todos(as) e diz que,
36 nesta reunião, é preciso decidir o nome de uma pessoa ou instituição para receber a
37 Comenda Zaranza de 2025. Pergunta se todos concordam em ir pensando em nomes
38 para, ao final da reunião, decidirem. Houve concordância por unanimidade. Em seguida,
39 faz uma apresentação das atividades realizadas pelo comitê e por sua diretoria entre os
40 meses de julho a setembro. Foram várias atividades, como as de alocações de água,
41 reuniões do grupo de mulheres, reuniões extraordinárias, reuniões da câmara temática de
42 meio ambiente, encontro do sistema hídrico com a participação do Secretário de
43 Recursos Hídricos, Fernando Santana, participação no Fórum Nacional dos Comitês de
44 Bacia. Destacou que foi seu primeiro ENCOB e avaliou como um momento muito
45 enriquecedor, que contribuiu bastante para seu aprendizado, podendo perceber que o
46 Ceará, apesar das dificuldades hídricas, ainda é referência para o Brasil em cuidados e
47 gestão das águas. Destacou que também foi muito importante, pois participou do
48 momento de eleição para a diretoria e ficou alegre de ter um cearense na chapa eleita. O
49 próximo ENCOB será sediado no Ceará. Seguindo o fluxo da reunião, informou que a
50 plenária tem três atas para serem aprovadas. Solicitou se todos concordavam com a não
51 leitura das atas, para não perder tempo, e pediu que votassem. Foi aprovada por
52 unanimidade a não leitura. Em seguida, fez a aprovação por votação individual, sendo
53 que todos aprovaram, também por unanimidade, as três atas, sem abstenções ou
54 objeções. Dando continuidade ao ponto de pauta, segue com a apresentação do projeto
55 da câmara temática de meio ambiente, apresentado e proposto pela professora Bianca,
56 da UVA, e por Izabela, do IFCE. A professora Izabela inicia falando que apresentarão
57 duas ações, que seriam: 1ª ação do projeto *Conhecendo a Bacia* e o 1º *Seminário*
58 *Preservar para Prosperar*. Foram realizadas duas reuniões em 2024 que serviram de
59 preparação para iniciar as ações do *Conhecendo a Bacia*, que seriam as duas visitas
60 realizadas à serra da Penanduba, com o objetivo de dar conhecimento sobre a serra e
61 propor sua transformação em uma unidade de conservação. Tivemos várias participações
62 em eventos e visitas na bacia, representando o Comitê do Coreaú. Todas essas ações
63 foram realizadas em 2024. Trazendo para 2025, voltamos realizando algumas reuniões.
64 De início, fizemos uma retrospectiva do que foi feito e do que precisa ser realizado; as

65 demais reuniões tiveram como objetivo planejar a execução desses projetos. Depois,
66 tivemos participações em eventos importantes, como palestras na Semana da Gestão
67 Ambiental, com participação também do gerente regional da COGERH, Hiago, e da
68 professora Bianca, da UVA; Participamos da palestra de formação para o CBH do Litoral;
69 Participamos da capacitação sobre preservação de tartarugas marinhas, realizada pelo
70 Fórum Cearense dos Comitês de Bacia; Participamos da capacitação sobre preservação
71 de manguezal, também pelo Fórum Cearense; Participamos do projeto Cine
72 Sustentabilidade, uma iniciativa de extensão do IFCE de Camocim, por meio da qual
73 utilizamos o vídeo “*A Gotinha Nossa de Cada Água*”, produzido pela Secretaria dos
74 Recursos Hídricos do Estado, para atividades nas associações e escolas. A partir dessa
75 exibição, promovemos debates sobre a importância do comitê de bacia, da preservação
76 ambiental e da gestão adequada dos recursos hídricos. Todas essas ações tiveram e têm
77 a participação de alguém da diretoria ou de algum membro engajado nessas atividades.
78 Seguindo, temos as ações da Comissão Gestora do Gangorra, que tem desenvolvido
79 trabalhos muito importantes, com a parceria do Genário, da COGERH, que tem conduzido
80 muito bem os trabalhos junto a eles. Eles fizeram um mapeamento dos principais desafios
81 vivenciados na bacia, focando nas proximidades do açude Gangorra, que demandou o
82 auxílio da diretoria do comitê para realizar uma capacitação de manejo de mananciais
83 junto à comissão gestora, no mês de outubro. A partir daí surgiram novas demandas que
84 estão sendo encaminhadas e acompanhadas pela comissão. Passando para os projetos,
85 tivemos três aprovados por essa plenária para serem executados com o auxílio da
86 câmara temática de meio ambiente, alguns já em execução e outros com perspectiva de
87 início. Foram os seguintes: projeto *Conhecendo Nossa Bacia*, cuja primeira ação já foi
88 realizada e será apresentada; o projeto *1º Seminário Preservar para Prosperar*, que está
89 em fase de organização; e *Rios de Aprendizagem*, que consiste na formação de
90 educadores para levar às escolas a experiência e importância da gestão das águas na
91 perspectiva dos comitês de bacia. Inclusive foi entregue o ofício em mãos à representante
92 da ANA, na última reunião do Fórum Nacional em Fortaleza, e ficamos na expectativa de
93 resposta sobre a negociação em andamento para execução. Todos esses projetos foram
94 aprovados para serem realizados com recursos do Procomitê. Dando continuidade, a
95 professora Bianca apresenta como foi a visita à foz do Rio Coreaú, em Camocim, sendo
96 esta a primeira ação do *Conhecendo a Bacia*. Participaram membros da câmara temática
97 de meio ambiente e membros da plenária interessados em participar dessa visita. Bianca
98 resumiu a atividade como muito rica, pois é uma forma de conhecer melhor e de perto as

99 experiências da bacia. Relatou que foram desde o começo do rio até o encontro com o
100 mar e, no trajeto, pararam e ouviram pessoas que moram na região, com suas
101 experiências sobre o local: conflitos de terra, conflitos de interesse, questões ambientais
102 em todos os aspectos. Visitaram os manguezais e ouviram relatos de pescadores sobre
103 mudanças ambientais que impactam diretamente a vida aquática e a vegetação. Tudo
104 isso é muito importante para o conhecimento. Sr. Luiz França descreve sua experiência
105 na visita como muito boa e destaca que o conhecimento é muito importante para todos,
106 mas mais ainda para quem é nativo e lida diretamente com o local que precisa ser
107 preservado, pois talvez sejam os que menos têm conhecimento sobre a importância de
108 preservar. Porém espera que ninguém desista de lutar por essa causa e que continuem
109 com essas ações. Bianca apresenta um folder elaborado com os pontos visitados,
110 descrevendo cada um de forma reduzida, e diz que o objetivo é divulgar nos grupos e
111 redes sociais, na forma digital, para evitar uso de papel, e que cada visita realizada seja
112 marcada no mapa para, futuramente, visualizarem quantos lugares da bacia já foram
113 visitados e conhecidos. Izabela ressalta que tiveram uma grande contribuição de um
114 rapaz de Camocim, chamado Jander, que fez registros em filmagem. Destaca a
115 importância da publicidade desse material, pois amplia a divulgação da educação
116 ambiental e dá conhecimento não só aos membros do comitê, mas também promove
117 maior acesso e visibilidade. Apresentou algumas fotos sobre a visita e a parceria do
118 projeto FAUNAMAR - projeto de monitoramento de tartarugas marinhas. Ressaltou que
119 Camocim é berçário de tartarugas e que é importante conhecer esse trabalho para
120 difundir e apoiar ações de preservação. Traz para registrar em ata a preocupação com
121 construções de empreendimentos na área de recarga dos aquíferos de Camocim, que
122 estão localizados justamente nessa área. Não existe infraestrutura de saneamento e,
123 evidentemente, precisarão construir estações de tratamento, o que representa risco para
124 a qualidade da água. Izabela continua falando sobre o *I Seminário Preservar para*
125 *Prosperar*, que já tem data marcada e está sendo organizado com apoio da COGERH. O
126 tema central será: *Resíduos sólidos e preservação da água: caminhos para cumprir a*
127 *política nacional e proteger nossos mananciais*. Esse tema foi escolhido devido à
128 dificuldade que o Brasil tem em cumprir a lei de resíduos sólidos e por sabermos como é
129 feito o manejo desses resíduos em boa parte dos municípios da nossa bacia, muitos
130 ainda depositam em lixões, contaminando a água subterrânea. Precisamos fortalecer a
131 integração dos consórcios: temos 24 municípios na bacia e, entre eles, três consórcios de
132 gestão integrada de resíduos sólidos atuando. Alguns podem ter sucesso em

133 determinadas ações e outros podem estar enfrentando dificuldades, e essa troca de
134 experiências pode ajudar uns aos outros. Portanto, precisamos discutir esse assunto no
135 dia 27 de novembro e pedimos a contribuição dos membros para reforçar a mobilização
136 das prefeituras, instituições de ensino e sociedade civil de seus municípios, para que essa
137 integração e troca de experiências aconteça. O objetivo do seminário é apresentar
138 projetos e experiências exitosas. Na nossa bacia, temos três consórcios, e a ideia é juntar
139 os conhecimentos de cada um. As inscrições serão feitas por meio de link para um
140 formulário, que será divulgado em breve. O local será no CED, onde está ocorrendo a
141 reunião hoje. Ao final, será feita uma carta de compromisso, onde serão firmados os
142 encaminhamentos do que foi discutido no seminário. Bianca fala do enorme desafio da
143 câmara temática de meio ambiente, que é trabalhar com pessoas, informações e
144 conhecimento. Ressalta a importância da presença e do diálogo com os gestores, que
145 devem ser pressionados a estar presentes, pois todos estão conectados na mesma bacia.
146 Não adianta somente um fazer, se os demais não fizerem. É um trabalho conjunto, que
147 todos precisam realizar e fazer sua parte, pois isso não afeta apenas a água, mas
148 também a produção de alimentos, o ar limpo, um solo saudável, enfim. Essa discussão é
149 muito importante diante do cenário brasileiro, e trazer esse diálogo para os gestores dos
150 municípios é ainda mais necessário. Afirma que estão precisando de ajuda na câmara e
151 que quem quiser se envolver será muito bem-vindo(a). Jailson fala rapidamente sobre o
152 trabalho árduo da câmara temática, que se preocupa desde a nascente do rio até a foz,
153 buscando integrar toda a bacia, e convida os interessados a integrar a câmara e ajudar,
154 ressaltando que há muito trabalho. Para encerrar a apresentação da câmara temática, foi
155 exibido um vídeo da visita em Camocim. Raul parabeniza a câmara temática pelos
156 trabalhos executados e pela forma como estão conduzindo os demais projetos. Destaca
157 que essa é uma câmara muito importante, não desmerecendo as demais, mas que, por
158 trabalhar a parte ambiental da bacia, tem grande relevância. Agradece à Gerência de
159 Sobral pelo apoio em todos os momentos, não só na visita. Em seguida, abre-se para a
160 plenária fazer perguntas e colocações. O Sr. Kleber, da Câmara de Camocim, parabeniza
161 pela visita realizada, destacando sua extrema importância. Relata que o que se vê hoje é
162 grande degradação. Camocim já teve seus ciclos: o ciclo do ferro, já foi um dos maiores
163 produtores de pescado e lagosta, um dos maiores exportadores de sal do estado.
164 Observam-se grandes áreas degradadas, muitas delas reaproveitadas pela criação de
165 camarão em cativeiro, que também merece acompanhamento. Camocim passou por toda
166 uma história de grandes produções. Disse que acompanhou o desenvolvimento e o

167 declínio de cada uma dessas fases e que hoje a maior indústria é o turismo, e que não
168 devemos deixar esse ciclo se perder, pois gera renda para as pessoas e para o município.
169 Hoje temos mais condições de preservar: temos apoio das universidades, associações e
170 ONGs, leis mais rígidas e maior fiscalização. Mas, se as pessoas não mudarem sua visão
171 e não fizerem sua parte, de nada adiantará. Destacou a preocupação com a água em
172 Camocim, por conta do aumento de empreendimentos destinados ao turismo, para que
173 não aconteça como em Jericoacoara, onde moradores e empresários não utilizam a água
174 de forma consciente. Reforçou sua disposição em contribuir e participar desses
175 momentos. Aldenir, da comunidade de Retiro, também parabeniza pela visita. Disse que
176 esteve presente e que foi um momento muito rico. Relatou sobre a obra de encanação
177 que a COGERH iniciou em sua comunidade e que estava muito feliz em participar dessa
178 conquista, fruto da sua participação nas reuniões e atividades do comitê representando
179 sua associação. Aproveitou para apresentar sua nova suplente, Mikerlane. Sr. Luiz, do
180 STTR de Camocim, fala sobre a importância dos demais órgãos estarem presentes
181 nessas atividades e elogia o vereador Kleber, que sempre participa. Disse que foi um
182 pouco corrido organizar a visita, mas que haverá outras. A pauta seguiu com uma palestra
183 em parceria com a Secretaria de Saúde de Sobral sobre o Outubro Rosa, que trata do
184 câncer de mama, e também sobre o Novembro Azul, que trata do câncer de próstata. A
185 palestra foi ministrada pelo enfermeiro Marcelo, do Centro de Referência em Saúde do
186 Trabalhador – CEREST. Houve participação ativa da plenária, que tirou dúvidas pessoais
187 e demonstrou entusiasmo com o tema, destacando a importância de trazer esse tipo de
188 assunto para as pautas do comitê, pois, além de quebrar um pouco a rotina do colegiado,
189 é sempre relevante tratar de assuntos relacionados aos cuidados com a saúde. Deu-se
190 continuidade à pauta com apresentação sobre o Parque das Carnaúbas, ministrada pela
191 gestora do parque e orientadora da célula, Taynara Magalhães. Ela inicia explicando que
192 o objetivo da apresentação é trazer um pouco sobre o que é o Parque das Carnaúbas e o
193 que ele representa na bacia, quanto à sua importância em biodiversidade. Questiona a
194 plenária se sabem o que é uma unidade de conservação e, diante da falta de respostas,
195 explica que unidade de conservação é uma área ou território designado como proteção
196 ambiental. Essa designação ocorre por meio de estudos realizados no local, onde se
197 identifica relevância biológica, ecossistêmica, abundância hídrica, fauna e flora. Dá
198 exemplos das categorias de unidades. Posteriormente, apresenta a poligonal de 2006 do
199 Parque, destacando que ele está localizado entre Granja e Viçosa do Ceará. Faz uma
200 breve descrição dos objetivos de criação da unidade de conservação e, em seguida,

201 apresenta a nova poligonal. Explica que, após 20 anos, o parque ainda não foi
202 implementado de fato. Isso ocorre porque, em 2006, quando foi decretada a unidade, no
203 governo de Lúcio Alcântara, não se realizavam estudos criteriosos: observava-se a área
204 de relevância biológica e de interesse estadual e nada mais. Com o passar do tempo,
205 observou-se que a área de carnaubal estava integrada ao parque, que é de proteção
206 integral, enquanto a Serra das Flores, que está próxima, ficou de fora, além de ter
207 comunidades instaladas exercendo grande pressão territorial. Seguindo para a questão
208 da fauna, ela resume apenas uma espécie dentre inúmeras: a onça-parda ou puma, cuja
209 ocorrência vai desde a Cordilheira dos Andes até o Sertão cearense. Também temos o
210 macaco guariba, um primata de grande porte, e o caranguejo amazônico. Pode parecer
211 estranho haver caranguejos na serra, mas o parque tem quatro biomas: Caatinga,
212 Cerrado, Mata Atlântica e Floresta Amazônica, portanto ele encontrou ali o ambiente
213 perfeito para se instalar, com umidade, água e argila. Jailson pede a fala e diz que o
214 Parque é muito importante pela riqueza do bioma. Relata que, no Parque Nacional, foi
215 encontrado o ictiofóssil do urso polar, o único registro do urso polar no Brasil, sendo uma
216 riqueza a ser preservada. Afirma que, pelo que entendeu da apresentação, o Parque
217 precisa de uma nova delimitação para dar prioridade e preservar áreas que estão dentro
218 da poligonal. Nara retoma a fala dizendo que não sabe se todos sabem, mas Granja já foi
219 a maior exportadora do mundo de pó cerífero, que é a cera da palha da carnaúba, e ainda
220 mantém esse status, sendo a maior do estado do Ceará. É uma área com densidade
221 altíssima de palmeiras *Copernícia prunífera*, justificando o nome Parque das Carnaúbas.
222 No decreto de criação, a única atividade permitida é a extração da folha da carnaúba, por
223 ser considerada sustentável. Mas o Parque é restrito à visitação de turismo de natureza e
224 à pesquisa científica. Explica que a nova proposta soluciona vários problemas: há a
225 questão fundiária, pois a área é densamente ocupada; há atividade agropastoril, extração
226 de palha de carnaúba, cemitério, escola, residências, comércio e até áreas em processo
227 de desertificação. Há uma grande quantidade de propriedades que precisariam ser
228 desapropriadas, o que é um dos gargalos para a efetivação do Parque. Na nova proposta,
229 todo o maciço será englobado, criando-se outro cenário. Há também a questão da
230 grilagem, mas, com essa proposta, todo o processo fundiário será solucionado, pois toda
231 a área será delimitada. Continua a apresentação falando sobre a beleza cênica do
232 Parque, suas cachoeiras e suas localizações. Diz que toda a Serra da Ubatuba é
233 composta por quartzito branco. A Serra de Ubatuba funciona como uma esponja: capta,
234 absorve, drena e direciona as águas para o açude Itaúna, contribuindo para o Delta do

235 Parnaíba e para Barroquinha — um dos motivos importantes para sua conservação. Raul
236 destaca que isso explica a grande recarga do açude Itaúna, que sempre é um dos
237 primeiros a sangrar. Nara fala que o Parque é o único lugar com quatro biomas, sendo
238 uma área de ecótono, de transição entre biomas, o que explica sua diversidade biológica.
239 Ela pede que imaginem essa área com 10 hectares de energia eólica implantada, essa é
240 a ideia de um dos proprietários, da eólica de Santana, além do complexo eólico da
241 Ibiapaba, proposto para a Serra das Flores. Diz que, para implantar esses projetos,
242 haveria devastação significativa, considerando que uma hélice tem aproximadamente 60
243 metros, sem contar espaço para manobra. O impacto hídrico seria incalculável. Ela
244 apresenta as principais ameaças enquanto o processo de regulamentação tramita na
245 Casa Civil. Mostra dados da ANM – Agência Nacional de Mineração, com áreas
246 registradas para pesquisa de minérios, e ressalta que o que sustenta o Parque, mesmo
247 não sendo efetivado, é o decreto. Portanto, há urgência na efetivação, mas também
248 necessidade de refletir sobre a criação da unidade de conservação. Mostra outro mapa da
249 ANM com legendas e identificação dos minérios pesquisados, há ouro e vários outros.
250 Relata que, em 2023, foi nomeada gestora do Parque e começou a cobrar a criação do
251 conselho gestor. Após 19 anos, foi publicada a portaria de criação do conselho gestor
252 consultivo. Estão finalizando o Plano de Visitação e o Plano de Uso Público, que iniciam o
253 Plano de Manejo. Estão sendo executados com recursos de parceria da EE Cooperação
254 Técnica, Fundo da Caatinga e Secretaria de Meio Ambiente. Outro produto que será
255 entregue este ano é o *Manual de Boas Práticas da Cadeia Produtiva da Carnaúba*,
256 atividade do entorno da unidade de conservação, já que as famílias sobrevivem do
257 extrativismo da carnaúba. Nara mostra algumas fotos da atividade e encerra sua
258 apresentação. Jailson pede como encaminhamento o envio de uma moção de apoio ao
259 Governador e à Assembleia Legislativa para criação da unidade de conservação e
260 também levar essa pauta para o Fórum Cearense, para debater e propor que os comitês
261 assinem um documento para encaminhamento. Afirma que a FETRAECE também tem
262 grande força no estado e poderia enviar um ofício. Diz que, se todos unirem força, pode
263 ser que avance. Aproveita e fala que existe hoje no Congresso Nacional, de autoria do
264 deputado Pedro Campos, de Pernambuco, o projeto de lei que cria o Fundo Caatinga,
265 semelhante ao Fundo Amazônia, e propõe que seja enviada moção ao Congresso
266 apoiando essa criação, afirmando que esse fundo será muito útil. Fala também da
267 importância de incentivar universidades a realizar trabalhos acadêmicos sobre o Parque
268 das Carnaúbas. O Sr. Kleber pede a fala para confirmar que o pleito é pela criação de

269 projeto de lei da nova poligonal do antigo Parque das Carnaúbas, e Nara confirma.
270 Segundo ele, acredita que será fácil avançar porque o estado está empenhado em
271 regularização fundiária. Raul agradece a apresentação da Nara e reforça que é muito
272 importante o comitê conhecer as riquezas da bacia, pois muitos não tinham
273 conhecimento. Reforça que é necessário pressionar o governo e todas as instâncias pela
274 preservação do Parque, e levar a pauta ao Fórum para somar forças com os demais
275 comitês. Dando continuidade à pauta, segue com a apresentação do Grupo de Mulheres.
276 Izabela inicia dizendo que esse é um grupo que se reúne para discutir a importância da
277 participação das mulheres nesses processos de decisão. Trouxeram algumas ações: este
278 ano já ocorreram quatro reuniões, onde começaram a estruturar as ações prioritárias.
279 Estão organizando ações sobre o Outubro Rosa que inclusive a palestra de hoje foi fruto
280 dessa articulação. Estão propondo enviar às mulheres do comitê um formulário eletrônico
281 para relatarem suas dificuldades em participar das atividades do colegiado; a partir das
282 respostas, buscarão soluções. Uma das ações do Outubro Rosa foi pedir que as mulheres
283 descrevessem quem são, para mostrar que são pessoas reais que estão no comitê, e não
284 apenas instituições ou crachás. Os textos foram publicados no Instagram do comitê; o
285 preenchimento foi opcional. Na última reunião, discutiram sobre a 2ª Oficina Mulheres e
286 Água. A proposta inicial era executar o seminário este ano, mas, devido a questões de
287 licitação, não foi possível; porém, realizarão a oficina com apoio da Gerência Regional da
288 COGERH. A primeira edição ocorreu no ano passado com bons resultados. Bianca
289 apresenta a programação da 2ª oficina, que será no dia 13 de novembro. Tiveram a ideia
290 de descentralizar e realizar o evento em Morrinhos. O objetivo é apresentar os trabalhos
291 desenvolvidos pelas mulheres locais, entre palestras e rodas de conversa, durante manhã
292 e tarde. Estão propondo transformar esse grupo em uma câmara temática, assim como
293 existe a câmara temática de meio ambiente, e apresentaram a proposta de resolução
294 para criação. Em seguida, foi feita a leitura da minuta e aprovada por unanimidade. Em
295 seguida, foi para votação o nome do(a) homenageado(a) para a Comenda Zaranza 2025.
296 Os nomes sugeridos foram: Hiago, gerente da COGERH de Sobral, pelo empenho e
297 excelência no trabalho junto ao comitê; e Keila, membro do comitê, destacada como a
298 primeira mulher presidente do Comitê do Coreaú e participante da diretoria do Fórum
299 Cearense dos Comitês. Em votação da plenária, Keila foi escolhida por maioria dos votos.
300 **A reunião foi encerrada e os encaminhamentos foram: 1.** Aprovação das atas da 39ª,
301 40ª e 41ª reuniões extraordinárias; **2.** Aprovação do envio da moção de apoio ao Projeto
302 de Lei nº 1.990/2024 e ao parecer favorável para instituição da Política Nacional de

303 Recuperação da Vegetação da Caatinga; **3.** Aprovação das resoluções de criação e
304 composição da Câmara Temática Água e Gênero; **4.** Encaminhar moção de apoio ao
305 Governador do Estado e à Assembleia Legislativa para criação da unidade de
306 conservação do Parque das Carnaúbas; **5.** Levar a pauta sobre a criação da unidade de
307 conservação do Parque das Carnaúbas para o Fórum Estadual do Comitê de Bacia, com
308 apoio do Fórum Cearense dos Comitês; **6.** Escolha e aprovação do nome de Keila Aragão
309 para homenagem na Comenda Zaranza 2025. A presente ata foi redigida pela Secretaria
310 Executiva do Comitê, por Dayane Andrade que realizou a transcrição das falas e revisão
311 do conteúdo com apoio da Professora Izabela Cristiane de Lima Silva, secretária da
312 diretoria do comitê.